

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE CONVERGENTE E POR TENDÊNCIAS DESENVOLVIMENTAIS DA LEITER INTERNATIONAL PERFORMANCE SCALE-REVISED. Tatiana Pontrelli Mecca, Daniela Aguilera Moura Antonio, Alessandra Gotuzo Seabra, Elizeu Coutinho de Macedo (Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento-Universidade Presbiteriana Mackenzie).

Contato: Tatiana Pontrelli Mecca
Email: tati.mecca@gmail.com
Cel: (0XX11) 99001512.

Os testes tradicionais que avaliam inteligência exigem habilidades e formas de responder que são difíceis para sujeitos com condições clínicas específicas, tais como: autismo, paralisia cerebral, distúrbios de linguagem, deficiência auditiva, entre outras. Além disso há uma carência atualmente no país, de instrumentos que avaliem habilidades cognitivas de crianças pré-escolares. A Bateria de Visualização e Raciocínio da Leiter International Performance Scale Revised tem sido descrita na literatura como amplamente utilizada na avaliação de inteligência não-verbal em populações com distúrbios do desenvolvimento e pré-escolares devido as suas especificidades, como instruções não-verbais, resposta motora discreta, adaptações para indivíduos com prejuízo na comunicação e aplicação na faixa etária dos 2 aos 20 anos. É composta por dez subtestes, os quais quatro são aplicados a todas as faixas etárias e compõe uma medida de QI Estimado: Figura-Fundo, Formas Completas, Sequências e Padrões Repetidos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi buscar evidências de validade convergente e por tendências desenvolvimentais dos quatro subtestes que compõe o QI Estimado Não-Verbal da Leiter-R. Foram avaliadas 254 crianças entre 3 e 6 anos de idade, de ambos os sexos, pertencentes a duas escolas públicas da cidade de São Paulo. Foram aplicadas as Matrizes Progressivas Coloridas de Raven para crianças a partir dos 5 anos e a Escala de Maturidade Mental Colúmbia para crianças a partir dos 3 anos e 6 meses. Cada instrumento foi aplicado em dias diferentes, com intervalo máximo de três semanas entre as aplicações. Resultados obtidos por Correlações de Pearson indicaram correlações positivas, significativas e de magnitude moderada entre os instrumentos indicando evidências de validade convergente da Leiter-R. Anova para análises de tendências desenvolvimentais revelaram diferenças significativas para o desempenho em cada subteste e no total (soma dos pontos brutos) conforme aumento das idades. Análise de Regressão Linear indicou que a variável idade explica até 32% da variância do desempenho na Leiter-R. Tais achados corroboram dados da literatura em que resultados de testes consistentes com tendências de desenvolvimento bem estabelecidas costumam ser vistos como evidências de validade dos escores, pois na maioria dos testes de habilidades o desempenho das amostras normativas mostra tipicamente uma tendência ascendente em idades cronológicas sucessivas.